

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
4 - NIRE 43300035221		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA BR - 290, KM 19		2 - BAIRRO OU DISTRITO 1º DISTRITO	
3 - CEP 95500-000	4 - MUNICÍPIO S.A.DA PATRULHA		5 - UF RS
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3027-7400	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 051	12 - FAX 3027-7425	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ricardo@concepa.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME RICARDO STABILLE PIOVEZAN			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA		3 - BAIRRO OU DISTRITO FLORESTA	
4 - CEP 90230-011	5 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE		6 - UF RS
7 - DDD 051	8 - TELEFONE 3027-7400	9 - TELEFONE 9658-7358	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 051	13 - FAX 3027-7425	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL ricardo@concepa.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	1	01/03/2007	31/03/2007	4	01/10/2006	31/12/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU ADITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ROBERTO WAGNER PROMENZO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 633.231.338-20		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	------------------------------------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	12.675	12.675	11.375
2 - Preferenciais	25.349	25.349	22.749
3 - Total	38.024	38.024	34.124
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1110 - Construção Civil, Mat. Constr. e Decoração
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Melhorias, conserv. e op. de rodovia mediante pedágio
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	------------------------------------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	31/03/2005	34.124.064	3.570.000	Subscrição em Bens ou Créditos	3.570.000	1,0000000000
02	29/04/2006	36.324.064	2.200.000	Reserva de Lucro	2.200.000	1,0000000000
03	29/04/2006	38.024.064	1.700.000	Subscrição em Bens ou Créditos	1.700.000	1,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	200.735	196.348
1.01	Ativo Circulante	17.746	11.789
1.01.01	Disponibilidades	755	2.100
1.01.01.01	Caixas e Bancos	635	1.981
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	120	119
1.01.02	Créditos	14.707	7.086
1.01.02.01	Clientes	1.518	1.257
1.01.02.02	Créditos Diversos	13.189	5.829
1.01.02.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	3.000	3.728
1.01.02.02.02	Adiantamento a Funcionários	44	31
1.01.02.02.03	Impostos à Recuperar	320	918
1.01.02.02.04	Impostos Diferidos	1.026	1.069
1.01.02.02.05	Aplicação Financeira conta Reserva	8.762	0
1.01.02.02.06	Outros Créditos	37	83
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	2.284	2.603
1.01.04.01	Despesas do Exercício Seguinte	2.284	2.603
1.02	Ativo Não Circulante	182.989	184.559
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.063	9.716
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.532	3.827
1.02.01.01.01	Impostos Diferidos	3.448	3.743
1.02.01.01.02	Impostos à Recuperar	36	36
1.02.01.01.03	Outros	48	48
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	5.531	5.889
1.02.01.03.01	Depósito Judicial	70	70
1.02.01.03.02	Desp. do Exercício Seguinte	5.461	5.819
1.02.02	Ativo Permanente	173.926	174.843
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	173.918	174.835
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	8	8

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	200.735	196.348
2.01	Passivo Circulante	54.440	50.715
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.750	17.517
2.01.02	Debêntures	27.211	27.073
2.01.03	Fornecedores	3.224	3.875
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	856	1.033
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.301	104
2.01.08	Outros	1.098	1.113
2.01.08.01	Salários, Ordenados e Encargos à Pagar	530	534
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	565	576
2.01.08.03	Outros	3	3
2.02	Passivo Não Circulante	79.361	79.625
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	79.361	79.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	39.252	39.322
2.02.01.02	Debêntures	23.288	23.037
2.02.01.03	Provisões	188	191
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	16.633	17.075
2.02.01.06.01	Impostos s/Reserva de Reavaliação	16.633	17.075
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	66.934	66.008
2.04.01	Capital Social Realizado	38.024	38.024
2.04.02	Reservas de Capital	74	74
2.04.03	Reservas de Reavaliação	32.287	33.145
2.04.03.01	Ativos Próprios	32.287	33.145
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	12	12
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	12	12
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(3.463)	(5.247)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/03/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/03/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	28.562	28.562	27.331	27.331
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.294)	(2.294)	(2.193)	(2.193)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	26.268	26.268	25.138	25.138
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(16.903)	(16.903)	(17.704)	(17.704)
3.05	Resultado Bruto	9.365	9.365	7.434	7.434
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(7.965)	(7.965)	(6.401)	(6.401)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.283)	(2.283)	(2.212)	(2.212)
3.06.03	Financeiras	(6.188)	(6.188)	(4.799)	(4.799)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	243	243	304	304
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.431)	(6.431)	(5.103)	(5.103)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	506	506	632	632
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(22)	(22)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.400	1.400	1.033	1.033
3.08	Resultado Não Operacional	12	12	0	0
3.08.01	Receitas	12	12	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.412	1.412	1.033	1.033
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(590)	(590)	(563)	(563)
3.11	IR Diferido	104	104	197	197
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	926	926	667	667

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01759-0	CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	01.654.604/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/03/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/03/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	38.024	38.024	34.124	34.124
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02435	0,02435	0,01955	0,01955
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da RODOVIA BR-290/RS, no trecho OSÓRIO-PORTO ALEGRE, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, nos termos dos Editais n.º 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - contratos de concessões - com prazo fixado de 20 (vinte) anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias federais, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros doze anos da concessão. Estes investimentos estão sendo financiados pelas receitas de pedágio recebidas à vista, financiamentos de curto e de longo prazos e aporte de capital dos acionistas. Durante o exercício de 2007 o endividamento de curto prazo será equalizado através de aportes de capital dos acionistas, aumento da receita com arrecadação de pedágio com previsão de faturamento anual de R\$ 97.000, receitas de comercialização, emissão de debêntures, além da manutenção dos contratos de financiamento a longo prazo junto a instituições financeiras.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76, Lei 9.457/97 e Lei 10.303/01) e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, utilizando-se critérios uniformes em relação àquelas adotadas no encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações financeiras

Estão registradas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras.

b) Despesas Antecipadas

Referem-se a prêmios de seguros, despesas com a colocação de debêntures e Cédulas de Crédito Bancário (CCB's) e são contabilizadas pelos custos incorridos, sendo amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos de seguros e pelo prazo de vencimento das debêntures e CCB's.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Ativo imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo os bens relacionados ao objeto da concessão ajustados a valor de mercado por reavaliação espontânea realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2003, suportada por laudo técnico elaborado por empresa especializada.

As taxas de depreciação do imobilizado foram estabelecidas considerando-se a vida útil econômica estimada dos bens, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão. No final desse prazo, conforme previsto no respectivo contrato, o ativo imobilizado, cujo custo contábil estará totalmente depreciado, ficará em poder do órgão concedente.

d) Fornecedores e demais obrigações

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

e) Empréstimos, financiamentos, debêntures e Cédulas de Crédito Bancário (CCB's)

São demonstrados pelos valores pactuados, acrescidos dos encargos contratados, reconhecidos pelo regime de competência até a data do balanço.

f) Resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio pré e pós-pagos, são registradas conforme a utilização da rodovia.

g) Imposto de renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são provisionados com base no lucro real apurado de acordo com a legislação tributária em vigor e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real de cada exercício. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pela Administração.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
Imposto de renda retido na fonte	214	257
ISSQN a compensar	14	14
Contribuição social sobre o lucro	16	157
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	81	464
INSS a compensar	30	61
Outros impostos a recuperar	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>356</u>	<u>954</u>
Curto Prazo	320	918
Longo Prazo	36	36

5. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

	<u>31/03/2007</u>		<u>31/12/2006</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
Prêmio de seguros a apropriar	244	-	282	-
Gastos com a colocação de debêntures	1.257	1.221	1.538	1.384
Gastos com CCB's	<u>783</u>	<u>4.240</u>	<u>783</u>	<u>4.435</u>
	<u>2.284</u>	<u>5.461</u>	<u>2.603</u>	<u>5.819</u>

As despesas do exercício seguinte, no ativo circulante, contemplam prêmios pagos sobre apólices de seguros da rodovia, de veículos e de prédios, apropriadas mensalmente ao resultado, em função do prazo de vigência que é de 12 meses. No ativo circulante e no realizável a longo prazo, também contemplam os gastos com colocação da 1ª e 2ª emissão de debêntures no mercado, os quais estão sendo amortizados pelo prazo de vencimento das debêntures, ou seja, 109 meses. As despesas do exercício seguinte, decorrente de gastos com Cédula de Crédito Bancário CCBs, também são amortizadas pelo prazo de vencimento, ou seja, 86 meses, e contemplam os gastos incorridos para obtenção do correspondente financiamento. Encontra-se em fase de aprovação na CVM da 3ª emissão de debêntures, para as quais foram incorridos gastos no montante de R\$ 985 que foram registrados como despesas do exercício seguinte e serão amortizados a partir da conclusão da respectiva emissão.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	31/3/2007				31/12/2006
		Custo de aquisição	Valor da reavaliação	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Edificações	5 a 8,68%	6.196	-	2.600	3.596	3.681
Máquinas, equipamentos e aparelhos	10%	7.471	-	1.741	5.730	5.908
Móveis e utensílios	10%	521	-	163	358	2.463
Veículos	20%	3.262	-	1.211	2.051	-
Computadores e periféricos	20%	1.869	-	1.045	824	865
Implantação dos sistemas	25%	3.594	-	3.048	546	466
Pavimentos	5 a 8,15%	57.741	24.701	39.731	42.711	42.080
Canteiro central e faixa de domínio	25%	356	-	356	-	1
Obras de arte especiais	5 a 8,15%	2.373	402	952	1.823	1.867
Elementos de proteção e segurança	25%	4.219	1.860	5.438	641	792
Ampliação da capacidade e controle	5 a 12,50%	115.708	38.847	44.761	109.794	113.673
Elementos proteção segurança (ampliação)	25%	4.069	-	2.938	1.131	-
Outras imobilizações	5 a 25%	341	-	79	262	268
Imobilizado em andamento	-	3.440	-	-	3.440	1.792
Meio ambiente	-	770	-	-	770	766
Marcas e Patentes	-	19	-	-	19	19
Sistemas de monitoração	20%	332	-	110	222	194
Totais		<u>212.281</u>	<u>65.810</u>	<u>104.173</u>	<u>173.918</u>	<u>174.835</u>

A Companhia, de forma voluntária, realizou reavaliação de parte dos bens registrados no ativo permanente.

A reavaliação foi realizada pela empresa independente especializada, nomeada em 15 de dezembro de 2003 por Assembléia Geral Extraordinária. O laudo, fundamentado com critérios de avaliação e elementos de comparação adotados, foi aprovado pelos acionistas na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 dezembro de 2003.

O resultado da reavaliação, no valor de R\$ 65.810, foi incorporado ao ativo reavaliado correspondente, com contrapartida em conta de reserva de reavaliação no patrimônio líquido. A realização da referida reserva ocorre na mesma proporção das baixas por depreciação, amortização ou alienação dos bens que a geraram. O reconhecimento dos impostos incidentes foi feito a débito de conta retificadora da reserva de reavaliação no patrimônio líquido e a crédito de impostos diferidos, no exigível a longo prazo.

Em 31 de março de 2007 o saldo da reserva de reavaliação, líquida da correspondente depreciação acumulada é de R\$ 32.287 (R\$ 33.145 em 2006).

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos destinam-se:

	31/03/2007		31/12/2006	
	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Financiamento - imobilizado	2.011	3.012	2.094	3.481
Capital de giro - conta garantida	13.181	-	13.815	-
Capital de giro - CEB Banrisul	3.135	-	-	-
Capital de giro - comprar	107	-	1.292	-
Cédula de Crédito Bancária - CCB	<u>316</u>	<u>36.240</u>	<u>316</u>	<u>35.841</u>
	<u>18.750</u>	<u>39.252</u>	<u>17.517</u>	<u>39.322</u>

Sobre o financiamento para aquisição de imobilizado com Banco Bradesco SA, cujo saldo em 31 de março de 2007 totaliza R\$ 1.890 (R\$ 1.116 no curto prazo e R\$ 774 no longo prazo), incide juros mensais de 1,69% até 1,75%. Como garantia, existem notas promissórias em nome dos acionistas.

Também como financiamento de imobilizado, em agosto de 2005, a Companhia firmou com a Caterpillar Financial S.A. uma cédula de crédito comercial para financiamento de equipamentos que serão utilizados nas operações da rodovia. Sobre o referido financiamento, cujo saldo em 31 de março de 2007 totaliza R\$ 3.133 (R\$ 895 no curto prazo e R\$ 2.238 no longo prazo), incide juros de 8,50% ao ano, acima da TJLP. A amortização do principal será em 54 parcelas mensais e consecutivas a partir de 17 de abril de 2006. O financiamento está garantido pelos próprios bens objeto da operação.

Sobre os montantes em conta garantia incidem juros entre 0,5% a 1,1 % ao mês acima da variação do CDI.

O financiamento de capital de giro (CEB), refere-se ao contrato efetuado com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, sobre o qual incidem juros de 0,70% ao mês acima da variação do CDI com vencimento em 11 de abril.

O financiamento de capital de giro (comprar), operação de liquidação de duplicatas de compras, refere-se ao contrato efetuado com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, sobre o qual incidem juros que variam entre 1,99% a 2,20% ao mês.

Em 7 de julho de 2006 a Companhia firmou com o BANIF - BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL (BRASIL) S.A., uma cédula de crédito bancária na modalidade operação de mútuo, no valor de R\$ 35.000, cujos recursos foram destinados para pagamento de juros e amortização de financiamentos, empréstimos e debêntures da segunda e terceira emissão, assim como para os investimentos no novo trecho de 8,7 quilômetros incorporados a concessão em outubro de 2005. O valor principal está indexado a variação do IGP-M, sobre o qual incide juros de 11% a.a. O pagamento dos juros ocorre mensalmente, desde o mês seguinte ao da emissão e o principal será amortizado em 5 parcelas anuais, com carência de 36 meses da emissão para o pagamento da primeira parcela. A garantia da operação é formada por um instrumento de cessão fiduciária ao BANIF dos direitos sobre a arrecadação dos pedágios, que será depositada em Conta Reserva de Amortização constituída pela Companhia no Banco Bradesco S/A, formada pelo recolhimento mensal, a partir do 24º mês após a emissão de 1/12 do valor da próxima amortização.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2007 os saldos da Cédula de Crédito Bancária, estão representados por R\$ 36.240 no longo prazo, referentes ao principal atualizado, e R\$ 316 referentes aos juros no curto prazo.

8. EMISSÃO DE DEBÊNTURES

A Companhia efetuou duas emissões de Debêntures, a saber:

a) 1ª Emissão:

São 78.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de junho de 1998, com 3 anos de carência do principal e vencimentos em sete parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em setembro de 2007.

As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração variável mensal equivalente a 3% da receita operacional mensal bruta da Companhia e uma remuneração fixa à taxa de juros equivalente a 14% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação, sendo a remuneração paga mensalmente até o 5o dia útil do mês subsequente ao mês de apuração.

Em 6 de outubro de 2006, foi paga a sexta das sete parcelas da amortização das debêntures públicas referente à 1ª emissão da Companhia registradas no CETIP sob código CNCP12. O valor total da amortização foi de R\$ 25.766 ou R\$ 0,3303 para cada uma das 78.000 debêntures em circulação até dezembro de 2006.

Para amortização anual das debêntures, de acordo com a escritura, é constituída a partir de janeiro de cada ano, uma reserva de caixa, equivalente a 30% da receita diária do pedágio, até o limite do valor correspondente à parcela de amortização devida no último dia do mês imediatamente anterior. Estes recursos ficam aplicados em conta de investimentos específica até a data de cada amortização.

Em 31 de março de 2007 encontra-se em circulação 78.000 debêntures, cujo valor atualizado pela variação do IGPM e juros, totaliza R\$ 27.211 (R\$ 27.073 em 2006), no circulante.

b) 2ª Emissão:

São 20.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de abril de 2004, com 5 anos de carência do principal e vencimentos em duas parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de abril de 2010.

As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração fixa, pago mensalmente, à taxa de juros equivalente a 10,5% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação.

Em 31 de março de 2007 encontram-se em circulação 20.000 debêntures, cujo valor atualizado pela variação do IGPM e juros, totaliza R\$ 23.288 no longo prazo (R\$ 23.037 em 2006).

Para amortização mensal dos juros, de acordo com a escritura, é constituídas uma reserva mensal de caixa proveniente da receita com arrecadação do pedágio, até o limite do valor equivalente à totalidade dos juros a serem pagos no respectivo mês.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. FORNECEDORES

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
Greca Distribuidora S.A.	423	352
Distribuidora Prods. Petróleo Ipiranga	-	283
Greca Transporte de Cargas	76	74
Construsinos Ind. Com. Artif. Cimentos Ltda.	-	57
Agencia Nacional de Transportes Terrestres - ANTT	314	314
Banrisul Serviços	10	12
Brasa Brasil Asfaltos S.A.	1.248	1.884
Jacuí Comércio de Combustível Ltda.	50	28
Concretur Artefatos de Cimento	129	-
Sabrico Caminhões e Ônibus Ltda.	108	7
Outros fornecedores	<u>866</u>	<u>864</u>
	<u>3.224</u>	<u>3.875</u>

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com empresas ligadas são originárias de operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram gerados, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços. Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Em 31 de março, os saldos com partes relacionadas estavam compostos como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Despesas</u>					
	<u>Adiantamentos</u>		<u>Fornecedores</u>		<u>Imobilizado</u>		<u>Conservação/Manutenção</u>		<u>Arrecadação/Operação</u>	
	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2006</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2006</u>
<u>Empresas</u>										
Consórcio TRS	3.000	3.728	-	-	2.368	4.102	724	776	-	-
Rio Guaíba Ser. Rodov. Ltda.	-	-	3.294	97	-	-	5.769	5.515	3.295	2.393
SBS Eng. e Constr. Ltda.	-	-	7	7	-	-	-	-	-	-
Total	<u>3.000</u>	<u>3.728</u>	<u>3.301</u>	<u>104</u>	<u>2.368</u>	<u>4.102</u>	<u>6.493</u>	<u>6.291</u>	<u>3.295</u>	<u>2.393</u>

Em 17 de julho de 2006 a Companhia efetuou a antecipação de recursos para o Consórcio Construtor TRS no valor de R\$ 15.125, a título de adiantamento sob pena de suspensão das atividades pelo Consórcio. Neste mesmo mês a Companhia solicitou instalação de MEDIAÇÃO, para tratar das controvérsias por perdas patrimoniais de períodos anteriores pleiteadas pelo Consórcio, as quais à época foram consideradas como probabilidade de perda remota e, portanto, não registradas nas demonstrações financeiras. Esta mediação teve por objetivo analisar os pleitos, sua viabilidade e legalidade, bem como e por conseqüência, a análise dos resultados almejados, assim incluídos os valores pretendidos, sua exatidão e certeza, bem como a sustentação legal e contratual para as pretensões quanto aos acréscimos e

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

forma de atualização destes valores. Em 20 de dezembro de 2006, o perito escolhido, de comum acordo pelas partes, emitiu Laudo de Mediação, arbitrando o pagamento do valor de R\$ 12.625 pela Companhia sobre o objeto dos pleitos pelo Consórcio Construtor TRS. Como consequência da aceitação dos pleitos, a Companhia registrou no terceiro trimestre de 2006, os efeitos desta transação, que foram: (i) R\$ 3.407 como adição no ativo imobilizado; (ii) R\$ 6.565, referente a atualização monetária e juros no resultado do período, como despesa financeira (nota 20); e (iii) R\$ 2.653 no resultado do período como custo dos serviços prestados. O saldo remanescente no montante de R\$ 2.500 está sendo utilizado para pagamento de futuras prestações de serviços por parte do consórcio Construtor TRS.

Em janeiro de 2006 a Concessionária contratou a empresa Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda., para realizar a prestação de serviços especializados de operação da rodovia e serviços de manutenção e conservação rotineira a serem realizados no trecho sob responsabilidade da Companhia. Em março do mesmo ano a concessionária firmou um novo contrato para a prestação de serviço de mão de obra especializada para operação dos sistemas de arrecadação das praças de pedágio e Serviço de Orientação ao Usuário (SOU).

1. Valores contratuais

1.1- Contratos de operação e arrecadação

O contrato de operação firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a prestação de serviços especializados de atendimento médico pré-hospitalar, socorro mecânico (guincho e resgate), recolhimento de animais na pista, sistema de pesagem, sistema de rádios e transporte de pessoal.

1.2- Contrato de conservação e manutenção

O contrato de conservação/manutenção firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estavam previstos a realização de serviços em obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança e pavimentos. Foram firmados preços unitários para cada tipo de serviço.

<u>Serviços contratados – Rio Guaíba</u>	<u>Prazo</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Valor executado</u>
Operação da rodovia e arrecadação das praças de pedágio	Janeiro 2008	3.324	3.295
Conservação / manutenção	Janeiro 2008	<u>5.035</u>	<u>5.769</u>
Total		<u>8.359</u>	<u>9.064</u>

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
	<u>Curto prazo</u>	<u>Curto prazo</u>
ICMS a pagar	1	1
Imposto de renda retido na fonte	67	77
INSS a pagar	59	38
Imposto s/serviços de qualquer natureza	435	548
Retenções na Fonte - PIS/COFINS/CSSL	4	3
Cofins a pagar	238	301
PIS a pagar	<u>52</u>	<u>65</u>
	<u>856</u>	<u>1.033</u>

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006, que pertence inteiramente aos acionistas domiciliados no país, está composto de 12.674.694 ações ordinárias e 25.349.370 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

O Conselho de Administração da Companhia, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas datada em 30 de abril de 2004, possui autorização para aumentar seu capital social até R\$ 40.000.

Em 29 de abril de 2006 conforme Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas, subscreveram 3.900.000 ações, das quais 2.200.000 com reservas de lucros e 1.700.000 com créditos existentes na Companhia.

O capital social em 31 de março de 2007 está composto conforme demonstrativo:

Acionistas	<u>Ações</u>		<u>Total</u>	<u>%</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>		
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	8.872.280	17.744.559	26.616.839	70
SBS Engenharia e Construções Ltda.	3.802.406	7.604.811	11.407.217	30
Benedicto W. do Nascimento Júnior	1	-	1	-
Wilson Piovezan	1	-	1	-
Miguel Ferreira de Aguiar	1	-	1	-
João Villar Garcia	1	-	1	-
Luiz Fernando Wolff de Carvalho	1	-	1	-
Antonio José M. da Fonseca de Queiroz	1	-	1	-
Osni Antonio Burkhart	1	-	1	-
Nelson Sperb Neto	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>-</u>
	<u>12.674.694</u>	<u>25.349.370</u>	<u>38.024.064</u>	<u>100</u>

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

13. PREJUÍZO FISCAL E BASE NEGATIVA DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de março de 2007 a Companhia possuía R\$ 13.160 (R\$ 14.154 em 2006) de imposto de renda e contribuição social diferidas sobre prejuízos fiscais.

Os prejuízos fiscais a compensar não têm prescrição e podem ser compensados com resultados tributáveis futuros. A legislação fiscal do imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e ajustado conforme a legislação fiscal.

A composição do saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social está demonstrada como segue:

Descrição	31/03/2007		31/12/2006	
	Imposto renda	Contribuição social	Imposto renda	Contribuição Social
Saldo prejuízo tributário antes das compensações	13.685	13.685	13.685	13.685
Compensações no exercício	(752)	(752)	-	-
Saldo prejuízo tributário a compensar no final do exercício	12.933	12.933	13.685	13.685
Adições temporárias líquidas	227	227	469	469
	13.160	13.160	14.154	14.154
Alíquotas vigentes	25%	9%	25%	9%
Créditos fiscais contabilizados	3.290	1.184	3.538	1.274
Curto prazo	754	272	786	283
Longo prazo	2.535	913	2.752	991

Em 31 de março de 2007 permanecia registrado contabilmente no ativo da Companhia o total de R\$ 4.474 (R\$ 4.812 em 2006), sendo R\$ 1.026 (R\$ 1.069 em 2006) no curto prazo e R\$ 3.448 (R\$ 3.743 em 2006) no longo prazo.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido para os próximos exercícios é conforme estimativa abaixo:

<u>Ano da Compensação</u>	<u>R\$</u>
2007	731
2008	1.439
2009	1.274
2010	1.030

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social registrados em 31 de março de 2007 e 2006 são os seguintes:

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2006</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.412	1.033
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(480)	(351)
Efeito dos impostos sobre:		
Adições (exclusões) não dedutíveis, líquidas	(12)	(21)
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	<u>6</u>	<u>6</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(486)</u>	<u>(366)</u>
Corrente	(590)	(563)
Diferido	104	197

15. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O Conselho de Administração é composto por três membros, e cada um possui uma ação ordinária. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da diretoria executiva.

O valor dos honorários pagos a diretoria executiva até em 31 de março de 2007 foi de R\$ 186 (R\$ 711 no exercício de 2006).

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. SEGUROS

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia – Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras. As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes ao seu negócio, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionados:

<u>Marcos contratuais</u>	Valor da importância <u>segurada</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Riscos patrimoniais – frota veículos/caminhões terceiros	5.600	Jan/07 a Jan/08
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	14.516	Set/06 a Set/07
Garantia de execução da concessão	11.067	Jan/07 a Jan/08

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITO JUDICIAL

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	<u>31/12/2006</u>	<u>31/03/2007</u>			
	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Saldo</u>
Processos Trabalhistas	134	-	-	(15)	119
Processos Cíveis	<u>96</u>	<u>15</u>	-	<u>(3)</u>	<u>108</u>
	<u>230</u>	15	-	<u>(18)</u>	<u>227</u>
(-) Depósitos Judiciais	<u>(39)</u>	-	-	-	<u>(39)</u>
Provisão para contingências	<u>191</u>	<u>15</u>	-	<u>(18)</u>	<u>188</u>

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro líquido, em 31 de março de 2007, está assim composto:

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2006</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	122	251
Descontos obtidos	-	-
Juros recebidos	25	9
Outros	<u>96</u>	<u>44</u>
	<u>243</u>	<u>304</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures	(3.343)	(4.082)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(696)	(313)
Encargos sobre CCB/CCCB	(1.512)	-
Despesas bancárias	(22)	(6)
Outros	<u>(858)</u>	<u>(702)</u>
	<u>(6.431)</u>	<u>(5.103)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(6.188)</u>	<u>(4.799)</u>

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 31 de março de 2007 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários (CCB's).

Os principais fatores de risco de mercado e as suas influências sobre o negócio da Companhia são os seguintes:

a) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico - financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

b) Risco de mercado

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O faturamento com a arrecadação de pedágio registrado no primeiro trimestre de 2007 totalizou R\$ 28.562, enquanto que no mesmo período do exercício anterior totalizou R\$ 27.331, apresentando uma arrecadação constante, superior a 5%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Em R\$ Mil					
Primeiro Trimestre (Jan à Mar)					
Descrição	2007	2006	Var. %		
P1 Santo Antônio da Patrulha – Unidirecional					
<i>Arrecadação Principal</i>	8.533	8.752	-2,5		
<i>Cartão</i>	48	546	-91,2		
<i>Vale Pedágio</i>	579	281	106		
<i>Visa Pedágio</i>	380	0	-		
<i>Tag Expresso</i>	1.097	647	69,5		
TOTAL	10.636	10.226	4		
P2 Gravataí – Bidirecional					
<i>Arrecadação Principal</i>	9.491	9.165	3,6		
<i>Cartão</i>	84	991	-91,57		
<i>Vale Pedágio</i>	448	243	84,4		
<i>Visa Pedágio</i>	774	0	-		
<i>Tag Expresso</i>	899	542	65,9		
TOTAL	11.696	10.941	7		
P3 Eldorado do Sul – Bidirecional					
<i>Arrecadação Principal</i>	4.498	4.900	-8,2		
<i>Cartão</i>	66	435	-84,9		
<i>Vale Pedágio</i>	608	413	47,2		
<i>Visa Pedágio</i>	329	0	-		
<i>Tag Expresso</i>	729	416	75,3		
TOTAL	6.230	6.164	1		
TOTAL GERAL	28.562	27.331	5		

As obras de engenharia neste primeiro trimestre de 2007 prosseguiram de forma satisfatória, seguindo o cronograma de obras. Foi dada continuidade às obras de ampliação da rodovia entre os quilômetros 19 (Praça do Pedágio de Santo Antônio da Patrulha) em direção ao Km 42 (Glorinha), pelo bordo externo da pista, dando ênfase para os serviços de drenagem, pista sentido Porto Alegre / Litoral. No acesso a Santo Antônio da Patrulha, no km 26, foram concluídas as obras de execução de faixas de aceleração e desaceleração, bem como às obras de ampliação da rodovia nesse trecho. Deu-se conclusão as obras de ampliação entre os Kms 70 e 74,8 no sentido Porto Alegre / Litoral.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Além destas obras deu-se continuidade neste trimestre aos trabalhos de correção de defeitos no pavimento através da aplicação de camada de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) com a utilização de ligante asfáltico com borracha, conhecido como “Asfalto Ecológico”, visto a grande melhoria que o mesmo proporciona tanto nas características e propriedades do ligante como também no aumento de vida útil do pavimento, diminuindo assim o nível de intervenções na pista realizados com remendo e tapa buracos, mantendo desta forma mais conforto e segurança aos usuários que trafegam pela rodovia. Outrossim, foi realizada a aplicação de uma camada de microasfalto em determinados sub-trechos, o qual possibilita rejuvenescer a superfície do pavimento, proporcionando melhoria na aderência dos pneus com a pista de rolamento. Destaca-se neste trimestre a aplicação de pintura horizontal e implantação de tachas refletivas nos segmentos da rodovia que ocorreram correção de defeitos do pavimento.

Prosseguiram neste período as seguintes obras:

Obras de Ampliação

Foram concluídas as obras de ampliação entre os Kms 70 e 74,8 no sentido Porto Alegre / Litoral, através de trabalhos de terraplanagem, pavimentação e drenagem, garantindo ao usuário maior conforto e segurança no retorno do litoral.

Deu-se continuidade as obras de ampliação da rodovia entre os quilômetros 19 (Praça do Pedágio de Santo Antônio da Patrulha) em direção ao Km 42 (Glorinha), pelo bordo externo da pista, dando ênfase para os serviços de drenagem, pista sentido Porto Alegre / Litoral. No acesso a Santo Antônio da Patrulha, no km 26, foram concluídas às obras de execução de faixas de aceleração e desaceleração, bem como às obras de ampliação da rodovia nesse trecho.

Correção de defeitos no Pavimento

Deu-se continuidade aos serviços de correção de defeitos estruturais do pavimento através de execução de recapeamento asfáltico e aplicação de microasfalto, seguido da implantação de tachas refletivas e da aplicação da sinalização horizontal, permitindo desta forma que os usuários possuam uma pista de rolamento em excelentes condições de conforto e segurança.

Recuperação Estrutural do Pavimento na Extensão de Concessão – 8,7 km da BR - 116

Houve conclusão aos trabalhos de recuperação estrutural no trecho da BR116 compreendido entre os km 291 e 301. Procedeu-se, para tanto, a reconstrução do acostamento em alguns trechos, bem como restauração da pista de rolamento com capa

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

asfáltica e aplicação de brita graduada. Realizou-se, ainda, a execução refúgios ao longo destes quilômetros, no intuito de disponibilizar uma área segura de parada aos usuários. Foram concluídos neste trimestre os serviços de implantação de tachas refletivas, aplicação de sinalização horizontal e balizadores, permitindo desta forma que os usuários trafeguem sobre uma pista de rolamento em excelentes condições de conforto e segurança.

Trevo Acesso a cidade de Guaíba, BR – 116.

Deu-se continuidade neste período às obras nas alças de acesso ao Trevo de Guaíba, km 299,9 BR – 116, através de serviços de drenagem, terraplenagem e pavimentação.

Sistema de monitoramento da rodovia

Houve continuidade ao acompanhamento e monitoramento do sistema de câmaras de vídeo, proporcionando maior eficiência dos serviços prestado pela concessionária aos usuários, garantindo maior segurança destes durante a viagem a fim de detectar alguma melhoria civil necessária.

Conservação da rodovia

Os trabalhos de conservação da rodovia permaneceram neste período, visando proporcionar aos usuários confortabilidade ao usarem a rodovia através de roçada de grama nos bordos e no canteiro central, remendo de pista, desobstrução e recomposição de dispositivos de drenagem, entre outros. Neste período deu-se continuidade para a recomposição e implantação de defensas metálicas com refletivos ao longo da rodovia.

Deu-se ênfase também a limpeza dos dispositivos de drenagem tendo em vista o elevado volume de chuvas na região sul, garantindo assim direcionalidade do fluxo natural de córregos e arroios que cruzam a rodovia e/ou acompanham longitudinalmente o traçado da rodovia.

Assessoria de Comunicação:

No mês de janeiro a imagem que a comunidade gaúcha gravou da concessionária foi, sem dúvida, do congestionamento na volta do feriado de ano novo. No entanto o saldo final em exposição na mídia foi positivo e todo esforço de comunicação buscou disto.

O resultado do lançamento da Revista Free Way foi superior ao esperado em termos de retorno dos clientes. Feita em parceria com a “Editora DiPrimio”, a revista não despendeu recursos da concessionária para sua publicação.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Desde o início as atividades de comunicação da Concepa foram direcionadas para a segmentação de públicos e, com o passar dos anos, esta característica provou dar ótimos resultados, pois alia foco com baixos custos.

O mês de fevereiro marca a tradicional campanha “Carnaval é samba, suor e camisinha” realizada para clientes e empregados da Concessionária. Realizamos ação de conscientização nas Praças de Pedágio, às vésperas do Carnaval, através da distribuição de preservativos, doados pela Secretaria de Estado da Saúde e folhetos explicativos. Direcionado aos colaboradores, foram feitos folhetos e enviados, com preservativos, para sua residência visando atingir também os familiares. Além destes também foi distribuída peça de “origami”, que, de forma lúdica, continha dicas de prevenção.

Os registros da Ouvidoria tiveram uma queda grande, em relação ao mês de janeiro, refletindo a diminuição de tráfego da rodovia em consequência de o Carnaval ter sido no início do mês. Assim também as matérias na imprensa focaram essencialmente a movimentação da rodovia entre Navegantes e Carnaval, conforme relatório da Assessoria de Imprensa.

Foi lançado o segundo número da Revista Free Way com distribuição nas Praças de Pedágio no período de Carnaval.

O último mês da Estação Verão foi calmo no relacionamento com todos os segmentos de públicos da Concessionária. Divulgamos o fim do serviço de cartão de pedágio, o que repercutiu de forma positiva, pela opção por tecnologia mais moderna (Auto Expresso). Em tempo de avaliações publicamos o balanço anual do ano de 2006 da Concessionária no jornal Zero Hora e Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, e publicamos o relatório de verão na 3ª edição da revista “Free Way”.

* * *

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	------------------------------------------------------------------	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	ÚNICA
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/GER-2/NR.542/98
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/08/1998
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/06/1998
9 - DATA DE VENCIMENTO	06/09/2007
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	650,65
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	78.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	78.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	78.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	------------------------------------------------------------------	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	UNICA
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/026
4 - DATA DO REGISTRO CVM	26/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.115,23
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	20.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S/A – Concepa
Porto Alegre RS

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais – ITR da CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO – PORTO ALGRE S/A - CONCEPA referente ao trimestre findo em 31 de março de 2007, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob responsabilidade da Administração da Companhia, compreendendo o balanço patrimonial, a respectiva demonstração do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Anteriormente, auditamos o balanço patrimonial, levantado em 31 de dezembro de 2006 e revisamos a demonstração do resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2006, apresentados para fins de comparação, e emitimos parecer de auditoria e relatório de revisão especial, sem ressalvas, datados de 31 de janeiro de 2007 e de 05 de maio de 2006, respectivamente.

Porto Alegre, 12de abril de 2007.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n.º 2 SP 11.609/O-8-F-RS

Roberto Wagner Promenzio
Sócio
CRC SP-88.438/0-2 T-RS

(As folhas das ITR, revisadas por nós, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	------------------------------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	22
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	26
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	28/29